

ELEIÇÕES EM 04 DE MARÇO: Silvio Berlusconi cogita líder do Parlamento da União Europeia como premier

Com a perspectiva real de voltar a integrar o governo da Itália, o ex-primeiro-ministro Silvio Berlusconi finalmente indicou quem pode ser seu candidato ao cargo de premier nas eleições de 4 de março: o presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani.

Em entrevista a uma rádio local, Berlusconi afirmou que o chefe do Legislativo da União Europeia seria uma "belíssima escolha" para governar o país, embora ele tenha dito que ainda considera outras duas opções.

"Não tenho ambições políticas, quero vencer e escolher o premier e a equipe de governo com meus aliados. Se fosse possível ter Tajani, seria uma belíssima escolha, muito estimada em nível europeu. Além dele, temos duas possibilidades em campo, mas não digo quais são", declarou o ex-primeiro-ministro.

Aos 64 anos, Tajani é presidente do Parlamento Europeu desde janeiro de 2017 e pertence ao partido de Berlusconi, o conservador moderado Força Itália. Formado em direito, ele construiu carreira no ramo da comunicação e trabalhou como jornalista para diversos veículos do país, inclusive a emissora pública "Rai".

Mas seu nome não agrada a todos na coalizão da direita para as eleições de março. "Estou fazendo campanha para eu chegar ao cargo de presidente do Conselho dos Ministros [nome oficial do posto de primeiro-ministro]. Os italianos escolherão", disse a presidente do partido ultranacionalista Irmãos da Itália (FDI), Giorgia Meloni.

O FDI é a menor das três legendas que formam a aliança conservadora no país, que ainda inclui o partido de Berlusconi e a Liga Norte, de extrema direita. A coalizão lidera as pesquisas de intenção de voto, mas ainda não conseguiu chegar a um consenso sobre quem apoiará para primeiro-ministro.

Berlusconi está inelegível até 2019 e não pode assumir cargos públicos por causa de uma sentença, já descontada, por fraude fiscal.